

EBITDA de R\$ 50,7 milhões e lucro líquido de R\$ 21,8 milhões do segmento Agrícola

COTAÇÃO VAGR3
(27/04/2012)

R\$ 0,38

Total de Ações: 2.320.145.338

Market Cap: R\$ 882 Milhões

PARTICIPANTES

Bento Moreira Franco
CEO e RI

Eduardo de Come
Diretor Financeiro

CONTATO

www.v-agro.com.br/ri

E-mail: ri@v-agro.com.br

Telefone: +55 (11) 3137-3114

TELECONFERÊNCIA

Português

São Paulo

02 de maio de 2012

16h30 (horário de Brasília)

Telefone: +55 (11) 3127 4971

Código: Vanguarda Agro

Webcast: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=3796>



São Paulo, 27 de abril de 2012 - A Vanguarda Agro S.A. ("V-Agro" ou "Companhia") (BM&FBovespa: VAGR3; Bloomberg: VAGR3:BZ; Reuters: VAGR3.SA), uma das maiores produtoras de grãos e fibras do país, com atuação no segmento de produção de grãos/fibras e valorização de terras, anuncia seus resultados do 1T12 e informa aos seus acionistas sobre a evolução da Companhia. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Destaques:

- ✓ **Lucro líquido de R\$ 21,8 milhões do segmento Agrícola no 1T12:** Lucro líquido Consolidado de R\$ 16,8 milhões (segmentos Agrícola e de Biodiesel) e R\$ 21,8 milhões no segmento Agrícola
- ✓ **EBITDA de R\$ 50,7 milhões do segmento Agrícola no 1T12:** EBITDA Consolidado de R\$ 51,8 milhões e R\$ 50,7 milhões no segmento Agrícola
- ✓ **Redução do endividamento de 22% desde 3T11:** Redução do endividamento desde 3T11 de 22% em Reais e 21% em dólares americanos
- ✓ **Liquidez:** VAGR3 é a única empresa de produção de grãos que é parte do Índice Bovespa. Liquidez diária média de R\$ 12,7 milhões nos últimos 12 meses
- ✓ **Principais resultados financeiros:**

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T12		
	Consolidado	Agrícola	Biodiesel
Receita Operacional Líquida	331.029	241.380	89.649
Lucro (Prejuízo) Bruto	60.867	50.268	10.599
Margem Bruta	18,4%	20,8%	11,8%
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro - EBIT	35.185	39.669	(4.484)
Margem Operacional	10,6%	16,4%	-5,0%
Lucro (Prejuízo) do Exercício	16.837	21.818	(4.981)
Margem Líquida	5,1%	9,0%	-5,6%
EBITDA	51.840	50.652	1.188
Margem EBITDA	15,7%	21,0%	1,3%

1. Mensagem da Administração

Dando mais um passo na direção de consolidar o novo modelo de negócio adotado pela Companhia, a venda das plantas operacionais de biodiesel (Porto Nacional e Iraquara) foi concluída no dia 05 de abril de 2012. Alguns ativos relacionados ao setor de biodiesel ainda encontram-se sob administração da Companhia, a saber: 3 usinas de biodiesel (Itaqui, Crateús e Floriano) e 42 mil hectares de terras localizadas no Nordeste. A administração da Vanguarda Agro estuda a melhor forma de rentabilizar esses ativos com foco em gerar valor aos seus acionistas.

Com isso, as demonstrações financeiras do 1T12 ainda foram influenciadas pelo segmento de biodiesel, motivo pelo qual os resultados deste trimestre foram segregados em 2 segmentos de operação: Agrícola e Biodiesel. A partir do 2T12, a Vanguarda Agro focará suas atividades nas operações Agrícolas conforme apresentado no plano estratégico da Companhia.

Além do importante evento relatado acima, o 1T12 foi marcado pelo bom resultado oriundo do segmento Agrícola, reflexo das medidas adotadas pela Companhia a partir do segundo semestre de 2011, quais sejam: (i) consolidação das operações agrícolas; (ii) definição de estrutura organizacional única; e (iii) foco no setor de grãos/fibras e valorização de terras.

No decorrer deste trimestre, a Companhia finalizou o plantio da safra 2011/12 com uma área plantada de 287.732 hectares, valor este 5,2% superior às estimativas iniciais. Também foi iniciada e praticamente concluída a colheita da soja, enquanto a colheita de milho começou a poucas semanas e a colheita de algodão será iniciada no final do mês de maio. A Companhia continua a proteger as lavouras de milho e algodão mantendo a expectativa de alta produtividade dessas culturas. Além disso, a Companhia implantou, já nesta safra, uma política de controle de risco visando mitigar a volatilidade operacional e financeira de sua operação. Desta forma, foram definidas datas limite para a conclusão de plantio de cada uma das culturas, o qual foi cumprido de forma rigorosa, levando a Companhia a optar por substituir o plantio de determinada cultura por outra. A adoção desta política e a disciplina em seu cumprimento são fundamentais para a obtenção de bons resultados na produção.

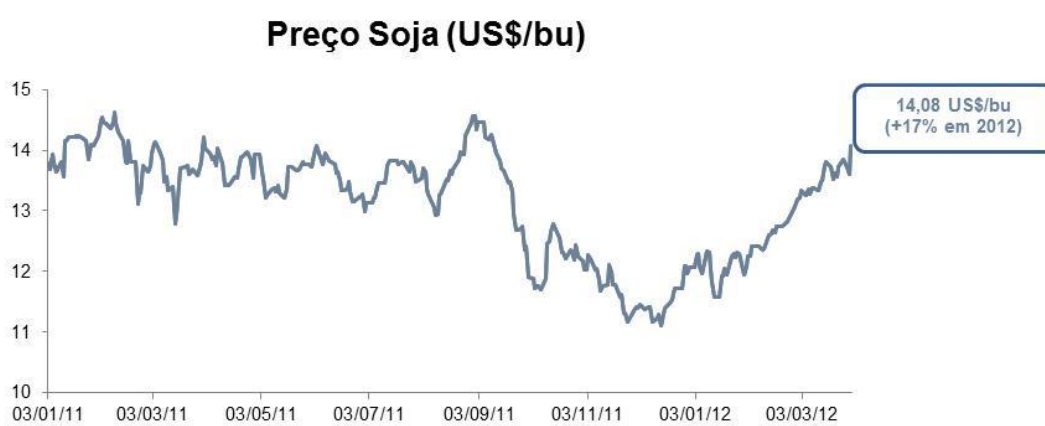
Por fim, vale destacar que como resultado direto das medidas adotadas, a Companhia iniciou o ano de 2012 com resultados positivos, tendo encerrado o 1T12 com lucro líquido de R\$ 16,8 milhões e EBITDA de R\$ 51,8 milhões, sendo que no segmento Agrícola esses valores foram de R\$ 21,8 milhões e R\$ 50,7 milhões, respectivamente.

A Companhia entende que esses resultados estão em linha com o esperado e que a continuidade e disciplina na adoção do planejamento estratégico se converterá em resultados positivos e consistentes.

2. Perspectivas do Mercado

Soja

O comportamento do preço futuro da soja negociado na *Chicago Board of Trade* (CBOT) apresentou valorização ao longo do 1º trimestre de 2012, encerrando o mês de março cotado a US\$/bu 14,08, uma valorização de 17% em relação ao preço no final de 2011. Este comportamento pode ser explicado pela manutenção da demanda da China e na redução da oferta de soja na América do Sul conforme detalhado abaixo.



De acordo com o relatório de oferta e demanda publicado pelo USDA em abril de 2012, a estimativa da produção mundial de soja na safra 2011/12 é de 240,1 milhões de toneladas, 9,12% inferior aos 264,2 milhões de toneladas da safra 2010/11. A queda na produção mundial deve-se principalmente à redução da oferta da produção de soja na América do Sul em função da seca verificada em importantes regiões produtoras nessa região.

Como decorrência da seca na região sul da América do Sul, as estimativas das exportações da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai foram reduzidas pelo USDA levando as projeções dos estoques finais do ano de 2012 para 55,5 milhões de toneladas, valor 13,6 milhões de toneladas inferior ao ano anterior.

Soja (milhões tons)	09/10	10/11	11/12 (mar)	11/12 (abr)
Estoque Inicial	43,0	60,0	68,8	69,1
Produção	261,1	264,2	245,1	240,2
Consumo	238,0	251,2	254,9	253,2
Estoque Final	60,0	69,1	57,3	55,5
Rel. Estoque/Uso (%)	25%	28%	22%	22%

Fonte: USDA

Os dados acima apresentados pelo USDA são corroborados pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) através do 7º levantamento de grãos, divulgado em abril. Este relatório confirma a redução da produção de soja na região sul do país em função da continuidade do clima seco nesses estados. A nova estimativa da produção de soja é de 65,6 milhões de toneladas na safra 2011/12, valor este 12,9% inferior ao volume de 75,3 milhões de toneladas produzido em 2010/11.

Milho

O comportamento do preço futuro do milho negociado na *Chicago Board of Trade* (CBOT) apresentou comportamento volátil ao longo do 1º trimestre de 2012. Apesar da volatilidade durante o mês, o preço futuro do milho encerrou estável cotado a US\$/bu 6,63, uma desvalorização de 2% em relação ao final de 2011.



De acordo com o relatório de oferta e demanda publicado pelo USDA em abril de 2012, a estimativa para a produção de milho na safra 2011/12 é de 865,0 milhões de toneladas, valor 4,3% superior aos 829,2 milhões de toneladas da safra 2010/11. A safra de milho da América do Sul também foi impactada pela seca conforme relatado acima, mas a representatividade da produção de milho da região é comparativamente menor do que a da soja.

Milho (milhões tons)	09/10	10/11	11/12 (mar)	11/12 (abr)
Estoque Inicial	147,6	144,1	129,1	125,0
Produção	819,4	829,0	865,0	865,0
Consumo	822,8	848,1	869,5	867,3
Estoque Final	144,1	125,0	124,5	122,7
Rel. Estoque/Usado (%)	18%	15%	14%	14%

Fonte: USDA

De acordo com o 7º levantamento de grãos, divulgado, em abril pela CONAB, a área cultivada de milho, somando as duas safras, deverá ser de aproximadamente 15,6 milhões

de hectares na safra 2011/12, com crescimento estimado de 13,4% em relação ao total da safra anterior, quando foram cultivados 13,8 milhões de hectares. O aumento na área plantada foi influenciado, principalmente, pela atual conjuntura do mercado de milho com preços atraentes. A estimativa para a produção total de milho no Brasil é de 65,1 milhões de toneladas, valor 13,5% superior ao da safra anterior. Este aumento é influenciado, principalmente, pelo aumento da produção da 2ª safra em 35% quando comparado à safra anterior.

Algodão

O comportamento do preço futuro do algodão negociado na *Intercontinental Exchange* (ICE) apresentou comportamento estável ao longo do 1º trimestre de 2012, encerrando o mês de março cotado a US\$/lb 0,93, uma valorização de 2% em relação ao final de 2011.



De acordo com o relatório de oferta e demanda publicado pelo USDA em abril de 2012, a produção mundial de algodão para a safra 2011/12 aumenta de forma significativa em relação à produção da safra anterior, enquanto o consumo mundial reduz em função das condições econômico-financeiras mundiais. Essa dinâmica de mercado aumenta de forma importante o estoque de algodão no mundo.

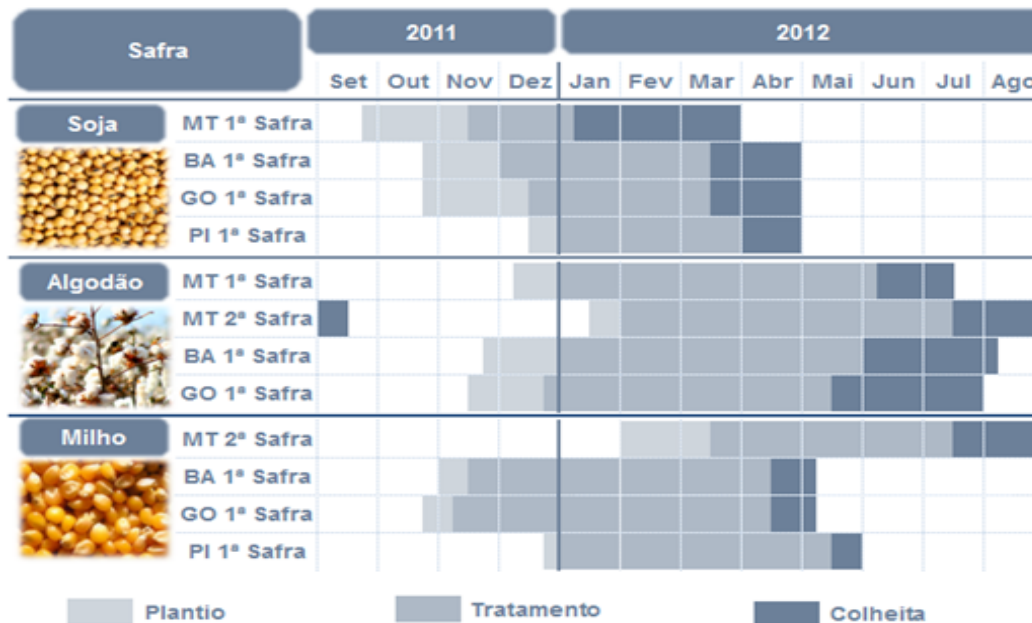
Algodão (milhões tons)	09/10	10/11	11/12 (mar)	11/12 (abr)
Estoque Inicial	13,24	10,25	10,29	11,00
Produção	22,34	25,38	26,92	26,81
Consumo	25,90	24,93	23,67	23,46
Estoque Final	10,24	11,00	13,63	14,38
Rel. Estoque/Uso (%)	40%	44%	58%	61%

Fonte: USDA

3. Desempenho Operacional

3.1. Agrícola

O 1T12, conforme demonstrado no quadro abaixo, é marcado pelo fim do plantio da safra 2011/12, pelo início da colheita da cultura de soja e tratos culturais nas culturas de algodão e milho.

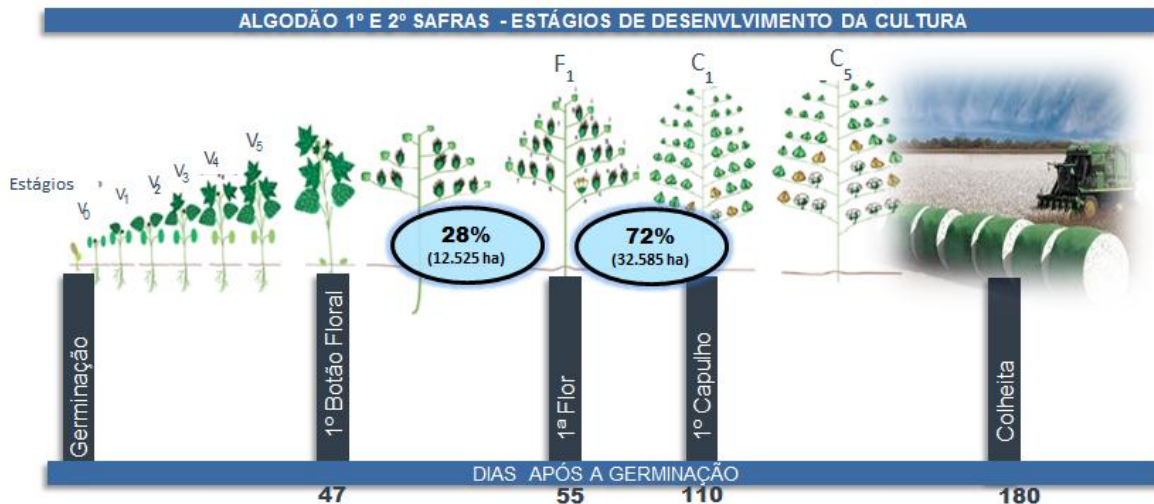


Soja – A colheita da soja teve início em janeiro de 2012 no estado de Mato Grosso e em março nos estados da Bahia e Goiás. Até dia 31 de março de 2012, foram colhidos 126 mil hectares, correspondente a 78% da área total plantada de soja. A produtividade média era de 2.922 kgs / ha, volume 7,5% inferior às estimativas da Companhia. O detalhamento dos motivos que acarretaram a redução na produtividade da soja será apresentado neste relatório no item “Produtividade”.

Algodão 1ª safra – As plantas encontram-se na fase de emissão dos 1º capulhos e enchimento de maçãs, com controle vegetativo, nutricional e sanitário adequados para atingir alta produção. A lavoura foi impactada por chuvas favoráveis nas últimas semanas de abril.

Algodão 2ª safra – O plantio foi realizado durante o mês de janeiro a partir da colheita da soja de ciclo super-precoce. As condições favoráveis de chuvas nas últimas semanas do mês de abril nestas áreas foram muito importantes para o bom andamento da lavoura. As plantas encontram-se na fase de emissão das 1ª flores.

Abaixo, encontra-se demonstrativo da evolução do estágio da 1ª safra e 2ª safra de algodão.

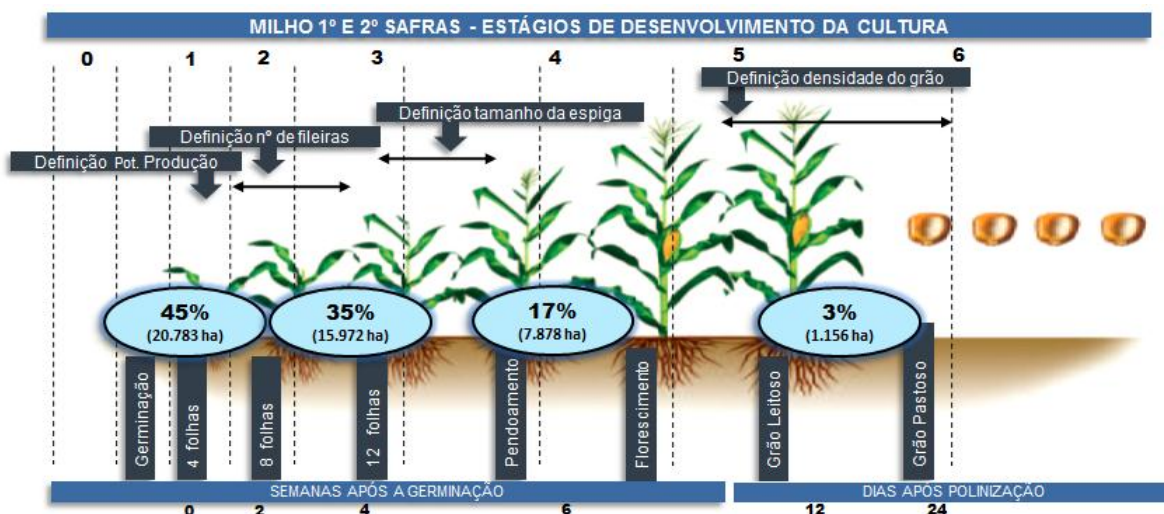


*estágio das plantas em 31/março

Milho 1ª safra – O plantio do milho 1º safra ocorreu durante o 4T11. A cultura com esta tecnologia esta implantada em nossas unidades de produção localizadas nos estados de Goiás, Minas Gerais e Piauí. A lavoura apresenta excelente desenvolvimento com alto potencial produtivo para os estados do Goiás e Minas Gerais. No Piauí, onde foram abertos 10.000 hectares, a área plantada de milho foi pequena e teve como objetivo a preparação do solo para safras futuras, no que se refere à antecipação de correção/perfil do solo.

Milho 2ª safra – O plantio do milho 2º safra ocorreu a partir da 2ª quinzena do mês de janeiro e teve seu fim no final do mês de fevereiro. A cultura com esta tecnologia esta implantada em nossas unidades de produção localizada no estado de Mato Grosso. A lavoura apresenta excelente desenvolvimento em função das chuvas ocorridas nas últimas semanas de abril.

Abaixo, encontra-se demonstrativo da evolução do estágio da 1ª safra e 2ª safra de milho.



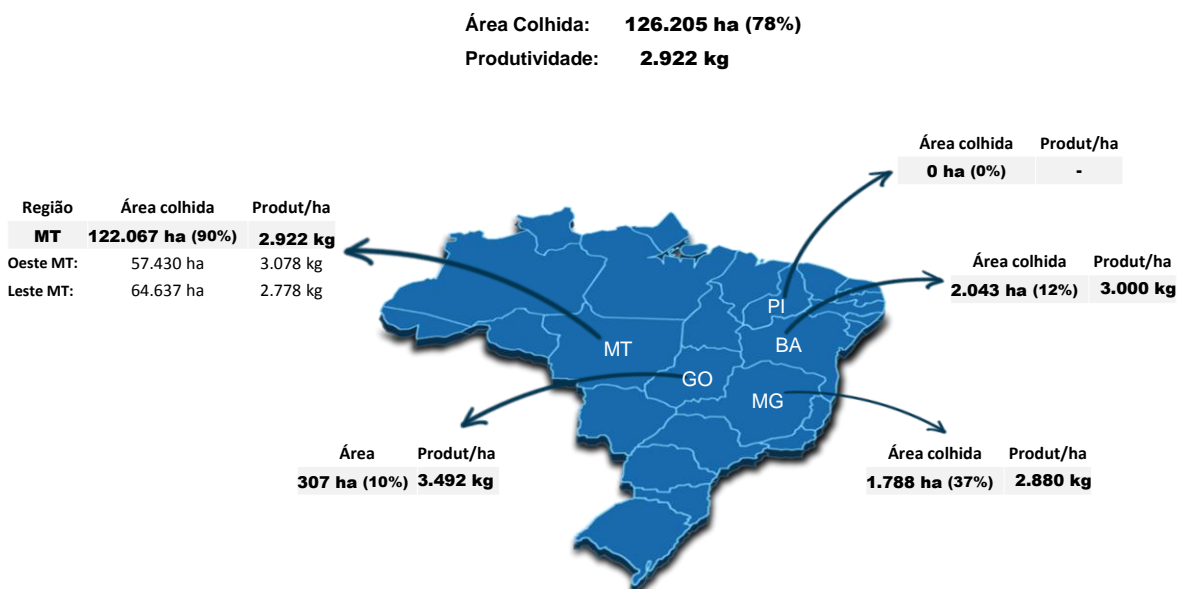
Produtividade

Produtividade (kg/ha)	Vanguarda Agro	
	Realizado 2010/11	Previsto 2011/12
Algodão em pluma - 1º Safra	1.563,60	1.575,00
Algodão em pluma - 2º Safra	939,30	1.350,00
Soja	2.966,40	2.860,00
Milho - 1º Safra	7.814,40	8.400,00
Milho - 2º Safra	3.525,60	5.100,00

Conforme o quadro com o cronograma do ciclo de safra, no 1T12, iniciou-se a colheita da soja nos estados do Mato Grosso, Bahia, Goiás e Minas Gerais. Até dia 31 de março de 2012, foram colhidos 126 mil hectares, correspondente a 78% da área total plantada de soja. A produtividade média era de 2.922 kgs, volume 7,5% inferior às estimativas da Companhia. Esta queda de produtividade foi influenciada pelo excesso de chuvas e pouca luminosidade ocorrido no mês de janeiro no estado do Mato Grosso levando a Companhia a reduzir o intervalo de aplicação de fungicidas nas plantas para proteger a lavoura contra a doença (“ferrugem”). Apesar de esforço em proteger a lavoura, esta foi impactada conforme demonstrado pela redução da produtividade da soja.

Não obstante ao descrito acima, a Companhia não será impactada por perda de receita na cultura da soja, uma vez que o preço médio da soja vendida ficou acima do preço orçado da soja compensando a redução de produtividade.

A figura abaixo apresenta o estágio da colheita de soja nas diferentes regiões de atuação no dia 31/03/2012.



Área Plantada

Em março de 2012, a Companhia concluiu o plantio da 2º safra de milho e algodão no Estado do Mato Grosso, finalizando, desta forma o plantio da safra 2011/12, conforme tabela abaixo:

Área plantada (ha)

Safra	2010/11	2011/12		
Mix de Culturas	Realizado ⁽¹⁾	Estimado	Realizado	Varição
Soja	52.770	162.718	162.518	-200
Milho	7.069	54.582	47.421	-7.161
1º Safra	1.213	3.010	3.010	0
2º Safra	5.856	51.572	44.411	-7.161
Algodão	18.726	49.588	45.057	-4.531
1º Safra	15.572	32.332	32.532	200
2º Safra	3.154	17.256	12.525	-4.731
Sorgo	-	-	18.759	18.759
Outras Culturas ⁽²⁾	4.692	6.663	13.977	7.314
Área Total	83.257	273.551	287.732	14.181

(1) Ano safra referente somente as operações da Maeda

(2) Arroz, Café e Sementes brutas

Segue abaixo, importante detalhamento das alterações entre estimativas de plantio e valores realizados na safra 2011/12:

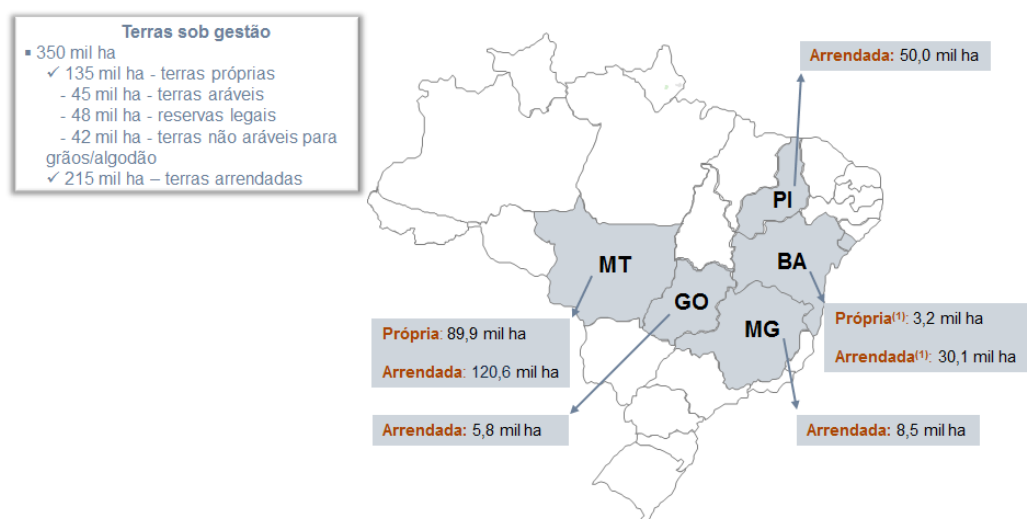
- **1º safra:** condições climáticas foram o principal motivador para a diferença apontada no número de hectares plantados de soja e algodão no pólo de Goiás. A Companhia, com o objetivo de mitigar o risco climático e proteger a produtividade da cultura da soja, optou por substituir o plantio de 200 hectares de soja pela mesma área de algodão.
- **2º safra:** precipitações acima da média durante os meses de janeiro e fevereiro no estado do Mato Grosso ocasionaram a diferença apontada no número de hectares plantados de algodão 2º safra e milho 2º safra. Esse evento resultou no atraso da colheita da soja e, conseqüentemente, do plantio de algodão 2º safra e milho na 2º safra. A Companhia, dentro de sua política de redução de risco, adotou o final de janeiro como data limite para conclusão do plantio de algodão 2º safra e o começo de março para a conclusão do plantio de milho 2º safra independente do estágio do plantio. Essa decisão foi tomada no intuito de manter o algodão de 2º safra e o milho de 2º safra dentro das “janelas” ideais de plantio. Com a redução do plantio do algodão de 2º safra e milho de 2º safra, a Companhia optou por substituir a área não plantada por uma maior área de sorgo, que tem uma data limite de plantio mais longa (final de março) e requer menos água para sua formação. O sorgo segue a tendência de preço do milho e tem boa liquidez de mercado.

Vale ressaltar que as alterações implementadas e detalhadas acima fazem parte da política de redução de risco de plantio adotada pela Companhia, que vem sendo utilizada com o objetivo de melhorar a rentabilidade de suas culturas.

Portfólio de Terras

Em 31 de março de 2012, a Companhia contava com o seguinte portfólio de terras:

Distribuição das Terras Aráveis ⁽²⁾



⁽¹⁾Inclui participação de 10% na Jaborandi Propriedades e 50% na Jaborandi Agrícola

⁽²⁾Não são consideradas as terras não aráveis para grãos e algodão

Maquinário

Em 31 de março de 2012 e para executar a safra 2011/12, a Companhia contava com o seguinte quadro de equipamentos próprios e de terceiros destinados às atividades agrícolas:

Máquinario - 31/mar/2012	Próprio		Terceiros		TOTAL
	Qtde.	%	Qtde.	%	
Tratores	380	98%	7	2%	387
Plantadeiras	195	98%	4	2%	199
Pulverizadores	67	75%	22	25%	89
Aeronaves Agrícolas	6	43%	8	57%	14
Colheitadeiras Grãos	89	44%	115	56%	204
Colheitadeiras Algodão	67	100%	-	-	67
Total	804	84%	156	16%	960

Armazenagem

Em 31 de março de 2011, a Companhia possuía 5 unidades próprias de armazenagem de soja e milho localizadas no estado do Mato Grosso, com capacidade estática de armazenamento de 162,6 mil toneladas. Além disso, possui 8 unidades arrendadas, nos estados de Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás, com capacidade estática de armazenamento de 93,5 mil toneladas para soja e milho.

Além disso, possui capacidade de armazenagem de algodão em pluma para um volume de 90.000 toneladas, equivalente a 450.000 fardos, localizado em suas unidades beneficiadoras de algodão instaladas em MT e na Bahia.

Capacidade Estática de Armazenagem 2011/12	Grãos	Algodão
Toneladas	256.100	90.000
% Produção ⁽¹⁾	37%	132%

(1) Considerando produção estimada de soja, milho e algodão para safra 2011/12

3.2. Biodiesel

No primeiro trimestre de 2012, as vendas de biodiesel em m³ da Vanguarda Agro apresentaram uma redução 30% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando 50.000 m³ no 1T11 para 35.000 m³ no 1T12.

4. Desempenho Econômico Financeiro

Os resultados da Companhia foram divididos nos dois segmentos de atuação: segmento Agrícola e segmento de Biodiesel. Esses segmentos possuem dinâmica e relevância distinta nos resultados da Companhia, por este motivo é importante a apresentação de forma separada.

Além disso, o resultado do segmento Agrícola no 1T2012 é de difícil comparação com o resultado do 1T2011 dado a incorporação da Vanguarda Participações em setembro de 2011. Diferentemente do segmento Agrícola, os resultados do segmento de Biodiesel são de fácil comparação, pois a produção de biodiesel não foi alterada.

Segue, abaixo, resumo das demonstrações de resultados onde se ressalta a maior participação do segmento Agrícola na receita Consolidada e no EBITDA Consolidado da Companhia.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T12	1T11	1T12	1T11	1T12	1T11
	Consolidado		Agrícola		Biodiesel	
Receita Operacional Líquida	331.029	205.004	241.380	60.364	89.649	144.640
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	33.739	13.216	33.739	13.129	-	87
Custos de Produtos Vendidos	(303.901)	(195.663)	(224.851)	(60.215)	(79.050)	(135.448)
Lucro (Prejuízo) Bruto	60.867	22.557	50.268	13.278	10.599	9.279
<i>Margem Bruta</i>	<i>18,4%</i>	<i>11,0%</i>	<i>20,8%</i>	<i>22,0%</i>	<i>11,8%</i>	<i>6,4%</i>
Despesas Operacionais	(25.682)	(18.314)	(10.599)	(3.829)	(15.083)	(14.484)
Gerais e Administrativas	(27.314)	(17.921)	(12.828)	(3.632)	(14.485)	(14.289)
Com Vendas	(2.590)	(1.605)	(3.069)	(1.690)	480	85
Tributárias	(936)	(265)	-	-	(936)	(265)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5.157	1.477	5.299	1.493	(142)	(16)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro - EBIT	35.185	4.243	39.669	9.449	(4.484)	(5.206)
Resultado Financeiro	(25.555)	1.263	(25.058)	1.405	(497)	(142)
Receita Financeira	11.206	15.167	7.979	12.521	3.227	2.646
Despesa Financeira	(41.540)	(17.145)	(37.816)	(14.357)	(3.724)	(2.788)
Variação Cambial	4.779	3.241	4.779	3.241	-	-
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.630	5.506	14.611	10.854	(4.981)	(5.348)
IR e CSLL	7.207	(6.371)	7.207	(6.371)	-	-
Impostos correntes	(1.361)	(2.828)	(1.361)	(2.828)	-	-
Impostos diferidos	8.568	(3.543)	8.568	(3.543)	-	-
Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	16.837	(865)	21.818	4.483	(4.981)	(5.348)
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,1%</i>	<i>-0,4%</i>	<i>9,0%</i>	<i>7,4%</i>	<i>-5,6%</i>	<i>-3,7%</i>
EBITDA	51.840	12.658	50.652	13.100	1.188	(442)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15,7%</i>	<i>6,2%</i>	<i>21,0%</i>	<i>21,7%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-0,3%</i>

Receita Líquida

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T12	1T11	1T12	1T11	1T12	1T11
	Consolidado		Agrícola		Biodiesel	
Receita Operacional Líquida	331.029	205.004	241.380	60.364	89.649	144.640

No 1T12, a receita líquida total da Vanguarda Agro, incluindo os segmentos de Biodiesel e Agrícola, atingiu R\$ 331,0 milhões, valor este 61,5% superior ao valor obtido no mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pela incorporação da Vanguarda Participações em setembro de 2011. Esse fato é corroborado através da comparação da variação da receita líquida do segmento Agrícola entre o 1T12 e 1T11 que obteve um crescimento bastante expressivo.

Neste trimestre, como reflexo do novo modelo de negócios adotado, que tem como foco a produção de grãos/fibras e valorização de terras, já se observa uma maior representatividade do segmento Agrícola na composição da receita líquida da Companhia. O segmento de Biodiesel representou, no 1T12, 27% da receita líquida e o Agrícola 73%, enquanto que no 1T11, representavam 71% e 29%, respectivamente.

No segmento Agrícola, vale lembrar que as receitas apresentam forte sazonalidade. Diferentemente do quarto trimestre, marcado pelo plantio de soja, algodão 1º safra e milho 1º safra, o primeiro trimestre do ano é caracterizado pelo plantio do algodão 2º safra e milho 2º safra, e pela colheita da soja.

Resultado Bruto

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T12 Consolidado	1T11	1T12 Agrícola	1T11	1T12 Biodiesel	1T11
Receita Operacional Líquida	331.029	205.004	241.380	60.364	89.649	144.640
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	33.739	13.216	33.739	13.129	-	87
Custos de Produtos Vendidos	(303.901)	(195.663)	(224.851)	(60.215)	(79.050)	(135.448)
Lucro (Prejuízo) Bruto	60.867	22.557	50.268	13.278	10.599	9.279
<i>Margem Bruta</i>	<i>18,4%</i>	<i>11,0%</i>	<i>20,8%</i>	<i>22,0%</i>	<i>11,8%</i>	<i>6,4%</i>

O lucro bruto Consolidado, do 1T12, totalizou R\$ 60,9 milhões, valor 170% maior do que o lucro bruto de R\$ 22,6 milhões obtidos no 1T11. O aumento expressivo do lucro bruto no 1T12 é corroborado pela incorporação da Vanguarda Participações em setembro de 2011.

A margem bruta Consolidada aumentou de 11,0% no 1T11 para 18,4% no 1T12. Esse aumento expressivo é corroborado pela maior representatividade do segmento Agrícola que possui uma margem bruta maior do que a do segmento de Biodiesel.

O lucro bruto do segmento Agrícola foi de R\$ 50,3 milhões no 1T12, com um aumento significativo de 278% quando comparado ao 1T11, em função da incorporação da Vanguarda Participações em setembro de 2011.

O lucro bruto do segmento Agrícola foi o principal responsável pelo resultado bruto positivo Consolidado da Companhia.

Despesas Operacionais

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T12 Consolidado	1T11	1T12 Agrícola	1T11	1T12 Biodiesel	1T11
Despesas Operacionais	(25.682)	(18.314)	(10.598)	(3.829)	(15.084)	(14.484)
Gerais e Administrativas	(27.313)	(17.921)	(12.828)	(3.632)	(14.485)	(14.289)
Com Vendas	(2.590)	(1.605)	(3.069)	(1.690)	479	85
Tributárias	(936)	(265)	-	-	(936)	(265)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5.157	1.477	5.299	1.493	(142)	(16)

As despesas operacionais Consolidadas, no 1T12, totalizaram R\$ 25,7 milhões, valor 40% superior aos R\$ 18,3 milhões verificados no 1T11.

As despesas operacionais no segmento Agrícola atingiram R\$ 10,6 milhões no 1T12, com um aumento de 176% quando comparado ao 1T11, influenciado principalmente pela incorporação da Vanguarda Participações. Estas despesas representavam, no 1T12, 4,4% da receita operacional líquida, enquanto que no 1T11, esse valor era de 6,3%.

EBITDA

	1T12	1T11	1T12	1T11	1T12	1T11
	Consolidado		Agrícola		Biodiesel	
Lucro (Prejuízo) do Exercício	16.837	(865)	21.818	4.483	(4.981)	(5.348)
Operações Continuadas						
(+) IR e CSLL	(7.207)	6.371	(7.207)	6.371	-	-
(+) Resultado Financeiro	25.555	(1.263)	25.058	(1.405)	497	142
(+) Depreciação e Amortização	12.079	6.903	10.983	3.651	1.096	3.252
(+) Amortização do Ágio - PPA (Maeda e VanPar)	4.576	1.512	-	-	4.576	1.512
EBITDA	51.840	12.658	50.652	13.100	1.188	(442)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15,7%</i>	<i>6,2%</i>	<i>21,0%</i>	<i>21,7%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-0,3%</i>

O EBITDA Consolidado, do 1T12, totalizou R\$ 51,8 milhões, valor 309% maior do que o os R\$ 12,7 milhões obtidos no 1T11. O aumento do EBITDA no 1T12 é influenciado principalmente pela incorporação da Vanguarda Participações em setembro de 2011.

A margem EBITDA Consolidada aumentou de 6,2% no 1T11 para 15,7% no 1T12. Esse aumento é motivado pela maior representatividade do segmento Agrícola no resultado da Companhia. É importante mencionar que a representatividade do EBITDA do segmento Agrícola foi de 97,7% do EBITDA Consolidado da Companhia.

O EBITDA do segmento Agrícola foi de R\$ 50,7 milhões no 1T12, com um aumento significativo de 286% quando comparado ao 1T11, em função da incorporação da Vanguarda Participações em setembro de 2011.

Resultado Financeiro

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T12	1T11	1T12	1T11	1T12	1T11
	Consolidado		Agrícola		Biodiesel	
Resultado Financeiro	(25.555)	1.263	(25.058)	1.405	(497)	(142)
Receita Financeira	11.206	15.167	7.979	12.521	3.227	2.646
Despesa Financeira	(41.540)	(17.145)	(37.816)	(14.357)	(3.724)	(2.788)
Varição Cambial	4.779	3.241	4.779	3.241	-	-

O resultado financeiro Consolidado, do 1T12, foi negativo em R\$ 25,6 milhões, influenciado pelo resultado financeiro negativo do segmento Agrícola. A receita financeira, composta principalmente pelas aplicações financeiras e atualização do valor dos recebíveis da venda da Fazenda Edeia, que tem como indexador o Açúcar Total Recuperável (ATR), foi de R\$ 11,2 milhões. A despesa financeira, composta principalmente pelos empréstimos e financiamentos da Companhia foi de R\$ 41,5 milhões. A variação cambial, por sua vez, impactou positivamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 4,8 milhões no trimestre.

O resultado financeiro do segmento agrícola foi negativo em R\$ 25,1 milhões, impactado pelas despesas financeiras que totalizaram R\$ 37,8 milhões. Essas despesas foram impactadas (i) pelas despesas incorridas com operações de swap cambial (travamento do dólar e (ii) juros sobre empréstimos obtidos pela Companhia.

Lucro/Prejuízo Líquido

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T12 Consolidado	1T11	1T12 Agrícola	1T11	1T12 Biodiesel	1T11
Lucro (Prejuízo) do Exercício	16.837	(865)	21.818	4.483	(4.981)	(5.348)
Margem Líquida	5,1%	-0,4%	9,0%	7,4%	-5,6%	-3,7%

O lucro líquido Consolidado, do 1T12, totalizou R\$ 16,8 milhões, ante um prejuízo líquido de R\$ 865 mil no 1T11. A margem líquida Consolidada aumentou de -0,4% no 1T11 para 5,1% no 1T12.

O lucro líquido do segmento Agrícola foi de R\$ 21,8 milhões no 1T12, com um aumento significativo de 387% quando comparado ao 1T11, em função da incorporação da Vanguarda Participações em setembro de 2011. Além disso, a margem líquida do segmento Agrícola também apresentou crescimento quando comparado ao 1T11, passando de 7,4% no 1T11 para 9,0% no 1T12.

Endividamento

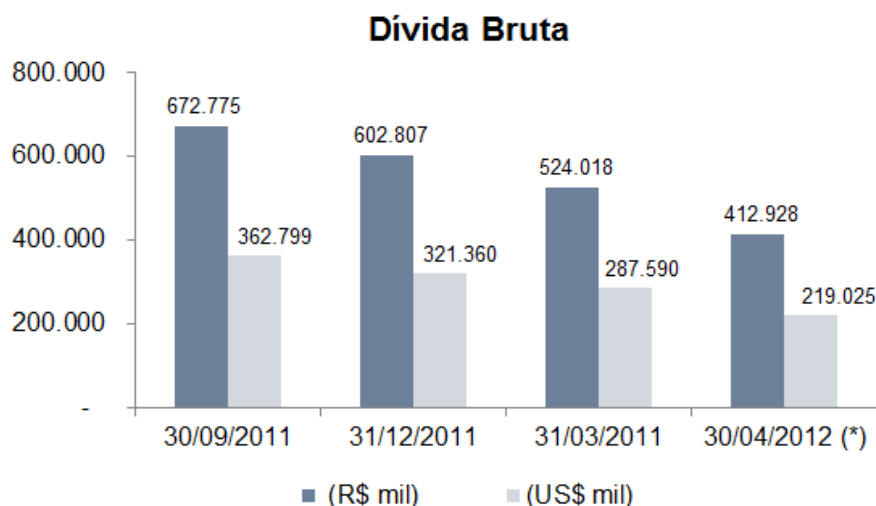
A dívida bruta da Vanguarda Agro, em 31 de março de 2012, era de R\$ 524,0 milhões, sendo R\$ 254,3 milhões no curto prazo e R\$ 269,7 milhões no longo prazo. Do total da dívida bruta, 67% estavam indexados em moeda estrangeira.



Na divulgação dos resultados do 4T11, a Companhia havia informado que por não ter atingido índices mínimos de *covenants* (cláusulas contratuais restritivas de índices financeiros) presentes em alguns contratos financeiros, havia classificado os referidos valores no curto prazo. Como se pode observar e dentro do esperado pela administração, foram obtidos todos os *waivers* (concordância dos bancos), sendo a dívida bruta classificada em 49% no curto prazo e 51% no longo prazo, conforme quadro de endividamento:

Endividamento (em R\$ mil)	31/03/2012	31/12/2011	30/09/2011
Curto Prazo	254.298	506.948	372.566
Longo Prazo	269.720	95.859	300.209
(=) Endividamento	524.018	602.807	672.775
Disponibilidade	(40.603)	(72.928)	(55.504)
(=) Dívida Líquida	483.415	529.879	617.271

Por fim, é importante ressaltar o comprometimento da Companhia em melhorar sua estrutura de capital, através da redução de seu endividamento para níveis considerados aceitáveis pela administração. Dentro deste contexto, observa-se a redução do endividamento da Companhia em 21% entre setembro de 2011 e março de 2012. Considerando dados preliminares de abril de 2012 em função da conclusão da venda das plantas de biodiesel, a uma redução do endividamento bruto da Companhia é de 38%, chegando a R\$ 413,0 milhões, conforme gráfico abaixo:



(*) Dados preliminares

5. Mercado de Capitais

Desempenho das Ações

As ações da Vanguarda Agro (VAGR3) encerraram o 1T12 cotadas a R\$ 0,43, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$ 997,7 milhões, ante um Patrimônio Líquido de R\$ 1.306,8 milhões – relação Valor de Mercado / Valor Patrimonial de 0,76. As ações da VAGR3 apresentaram uma valorização de 34%, passando de R\$ 0,32/ação no final de dezembro de 2011 para R\$ 0,43/ação no final de março de 2012. O Ibovespa no mesmo período apresentou valorização de 14%.

Liquidez das Ações

As ações da Vanguarda Agro estiveram presente em 100% dos pregões no 1T12. O volume médio diário registrado trimestre foi de R\$ 8,4 milhões e 2.276 negócios. A Companhia é a única empresa agrícola com foco na produção de grãos no nível mais alto de governança corporativa (Novo Mercado) a fazer parte do índice Ibovespa, e pertence a outros importantes índices da BM&FBovespa:



Capital Social e Dispersão Acionária

Em março de 2012, o Capital Social da Vanguarda Agro era formado por 2.320.145.338 ações. Desse total, 57% são detidas por pessoas físicas, 34% por investidores institucionais e 9% por investidores estrangeiros, perfazendo 21.449 investidores.

A estrutura acionária da Vanguarda Agro é pulverizada com cerca de 90% dos investidores brasileiros, onde o maior acionista detém menos de 17%.

Demonstrações Contábeis

Anexo I – Balanço Patrimonial – Consolidado

Ativo

Ativo	31/03/2012	AV (%)	31/12/2011	AV (%)	AH (%)
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	27.093	1,0%	31.755	1,2%	-14,7%
Títulos e valores mobiliários	13.510	0,5%	41.173	1,5%	-67,2%
Contas a receber de clientes	91.206	3,5%	78.448	2,9%	16,3%
Títulos a receber	64.905	2,5%	65.968	2,4%	-1,6%
Estoques	270.710	10,4%	383.521	14,1%	-29,4%
Ativos biológicos	274.589	10,6%	254.961	9,3%	7,7%
Impostos a recuperar	22.620	0,9%	33.341	1,2%	-32,2%
Créditos diversos	22.583	0,9%	25.430	0,9%	-11,2%
Despesas antecipadas	1.002	0,0%	1.266	0,0%	-20,9%
Ativos disponíveis para venda	96.414	3,7%	96.407	3,5%	0,0%
Total do ativo circulante	884.632	34,0%	1.012.270	37,1%	-12,6%
NÃO CIRCULANTE					
Títulos a receber	66.232	2,5%	69.418	2,5%	-4,6%
Partes relacionadas	669	0,0%	4.017	0,1%	-83,3%
Aplicações financeiras	446	0,0%	634	0,0%	-29,7%
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-
Estoques	4.232	0,2%	4.232	0,2%	0,0%
Ativos biológicos	16	0,0%	20	0,0%	-20,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.474	0,7%	9.011	0,3%	93,9%
Impostos a recuperar	79.227	3,0%	69.804	2,6%	13,5%
Depósitos judiciais	8.493	0,3%	4.800	0,2%	76,9%
Outros créditos	5.778	0,2%	8.477	0,3%	-31,8%
Investimentos em controladas	-	-	-	-	-
Imobilizado	1.203.603	46,3%	1.209.421	44,3%	-0,5%
Ágio	275.484	-	275.484	10,1%	0,0%
Intangível	55.166	2,1%	59.429	2,2%	-7,2%
Total do ativo não circulante	1.716.820	66,0%	1.714.747	62,9%	0,1%
Total do Ativo	2.601.452	100,0%	2.727.017	100,0%	-4,6%

Passivo

Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2012	AV (%)	31/12/2011	AV (%)	AH (%)
CIRCULANTE					
Fornecedores	229.646	8,8%	253.601	9,3%	-9,4%
Empréstimos e financiamentos	254.298	9,8%	506.948	18,6%	-49,8%
Títulos a pagar	34.559	1,3%	5.272	0,2%	555,5%
Adiantamentos de clientes	59.321	2,3%	98.441	3,6%	-39,7%
Instrumentos financeiros derivativos	15.007	0,6%	12.991	0,5%	15,5%
Partes relacionadas	-	-	11.850	0,4%	-
Obrigações sociais	25.260	1,0%	17.829	0,7%	41,7%
Obrigações fiscais	36.687	1,4%	38.546	1,4%	-4,8%
Tributos parcelados	22.133	0,9%	12.724	0,5%	73,9%
Dívida com a União - PESA	1.054	0,0%	428	0,0%	146,3%
Arrendamentos e serviços a pagar	-	-	21.249	0,8%	-
Contratos onerosos	17.885	0,7%	13.617	0,5%	31,3%
Provisão para perdas em investimento	-	0,0%	-	-	-
Outras contas a pagar	31.636	1,2%	33.269	1,2%	-4,9%
Total do Passivo Circulante	727.486	28,0%	1.026.765	37,7%	-29,1%
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	19.744	0,8%	21.486	0,8%	-8,1%
Empréstimos e financiamentos	269.720	10,4%	95.859	3,5%	181,4%
ICMS incentivo fiscal	3.151	0,1%	2.983	0,1%	5,6%
Adiantamentos de clientes	-	-	2.000	0,1%	-
Tributos parcelados	70.015	2,7%	63.379	2,3%	10,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	129.974	5,0%	129.474	4,7%	0,4%
Obrigações sociais	1.581	0,1%	1.581	0,1%	0,0%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	32.990	-	57.438	2,1%	-
Dívida com a União - PESA	12.279	0,5%	11.888	0,4%	3,3%
Partes relacionadas	12.114	0,5%	6.294	0,2%	92,5%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.674	0,1%	-
Outras contas a pagar	15.601	-	17.070	0,6%	-
Total do Passivo não Circulante	567.169	21,8%	411.126	15,1%	38,0%
Patrimônio Líquido					
Capital social	2.228.354	85,7%	2.228.354	81,7%	0,0%
Gastos com emissão de ações	(20.851)	-0,8%	(20.851)	-0,8%	0,0%
Reserva de capital	4.599	0,2%	3.765	0,1%	22,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	1.059	0,0%	1.059	0,0%	0,0%
Prejuízos acumulados	(906.364)	-34,8%	(923.201)	-33,9%	-1,8%
Patrimônio líquido atribuído a participação dos acionistas controladores	1.306.797	50,2%	1.289.126	47,3%	1,4%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.601.452	100,0%	2.727.017	100,0%	-4,6%

Anexo II – Demonstrações de Resultados – Consolidado

Demonstração de Resultados Consolidado (R\$ Mil)	1T12	AV (%)	1T11	AV (%)	AH (%)
Receita Operacional Líquida	331.029	100,0%	205.004	100,0%	61,5%
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	33.739	10,2%	13.216	6,4%	155,3%
Custos de Produtos Vendidos	(303.901)	-91,8%	(195.663)	-95,4%	55,3%
Lucro (Prejuízo) Bruto	60.867	18,4%	22.557	11,0%	169,8%
Despesas Operacionais	(25.682)	-7,8%	(18.314)	-8,9%	40,2%
Gerais e Administrativas	(29.903)	-9,0%	(19.526)	-9,5%	53,1%
Tributárias	(936)	-0,3%	(265)	-0,1%	253,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5.157	1,6%	1.477	0,7%	249,2%
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	35.185	10,6%	4.243	2,1%	729,2%
Resultado Financeiro	(25.555)	-7,7%	1.263	0,6%	-
Receita Financeira	11.206	3,4%	15.167	7,4%	-26,1%
Despesa Financeira	(41.540)	-12,5%	(17.145)	-8,4%	142,3%
Varição Cambial	4.779	1,4%	3.241	1,6%	47,5%
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.630	2,9%	5.506	2,7%	74,9%
IR e CSLL	7.207	2,2%	(6.371)	-3,1%	-
Impostos correntes	(1.361)	-0,4%	(2.828)	-1,4%	-51,9%
Impostos diferidos	8.568	2,6%	(3.543)	-1,7%	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	16.837	5,1%	(865)	-0,4%	-

CONTATOS NA ÁREA DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Diretor de Relações com Investidores: Bento Moreira Franco

Coordenadora de Relações com Investidores: Maria Luisa Soares de Almeida

Analista de Relações com Investidores: Bruno Fernandes Jardim

E-mail: ri@v-agro.com.br

Site: www.v-agro.com.br/ri

Telefone: (0XX11) 3137-3114